

EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO AUMENTAM 11% EM MARÇO

Superando das exportações na balança comercial do agronegócio como um todo, que chegaram a um crescimento de quase 7% em março - semelhante ao de fevereiro, chegando a US\$ 7,79 bilhões - o complexo sucroalcooleiro teve uma alta de 10,98% no volume de exportações [1,82 milhão de toneladas de 2018 contra 1,64 de 2017].

O açúcar, ao responder por 93,30% das exportações do setor sucroalcooleiro, teve uma alta de 10,68% [1,76 milhão de toneladas contra 1,59 de 2017] enquanto que o etanol, que responde 6,70% das exportações do setor, registrou uma alta de 22,31% em março [53 mil toneladas de 2018 contra 43 de 2017] nos volumes de embarques.

Apesar da alta em termos de volume, o preço médio do setor como um todo acabou apresentando quedas no mês

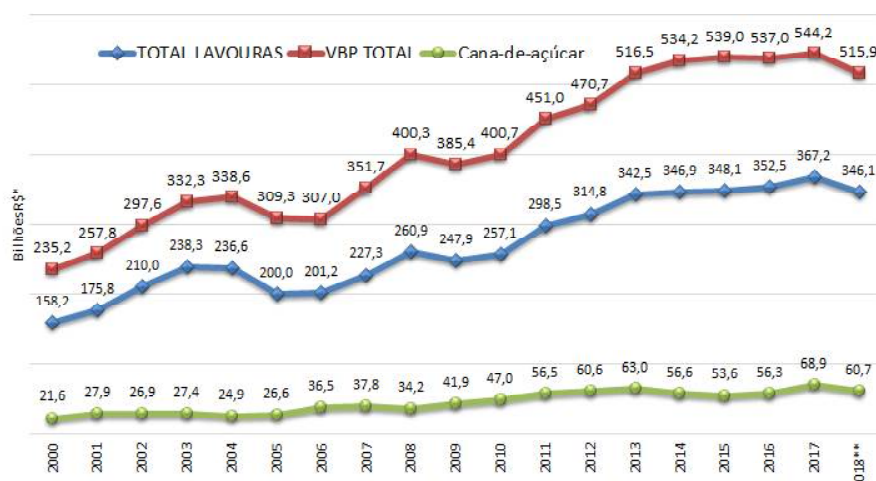
sendo que, no complexo houve um decréscimo de 25,70% [US\$/ton 348,89 em março de 2018 contra US\$/ton 469,56 no mesmo mês de 2017]. Somente por parte do açúcar o decréscimo no preço médio foi de 27,13% [US\$/ton 335,49 em 2018 contra US\$/ton 460,43 em 2017] enquanto que no etanol a baixa foi de 0,96% [US\$/ton 793,52 em 2018 contra US\$/ton 801,18 em 2017].

Diante disto o fluxo de receitas do setor acabou recuando 17,4% [mesmo com o avanço da quantidade exportada que foi neutralizado pela queda no preço de embarque] chegando a US\$ 636 milhões contra US\$ 771 milhões do ano anterior. O açúcar teve uma baixa de 19,35% nas receitas atingindo US\$ 593 milhões, contra US\$ 735 milhões do ano anterior, enquanto que o etanol avançou 21,14% chegando a US\$ 42 milhões,

contra 35 milhões do mesmo mês do ano anterior.

Com isso, o volume acumulado do setor complexo sucroalcooleiro chegou a 4,94 milhões de toneladas, com uma baixa de 14,83% frente ao acumulado até o mesmo momento do ano anterior em 5,81 milhões. Somente pelo açúcar o montante chegou a 4,74 milhões de toneladas, com baixa de 15,78% frente ao volume de 5,63 milhões do ano anterior, juntamente com uma alta acentuada de 14,23% sobre o

VBP AGROPECUÁRIA - BRASIL



Fonte: IBGE/FGVDADOS/Cepea-Esalaq-USP/Conab. Elaboração: SPA/MAPA. ** Projeção 2018

etanol, com um montante acumulado de 199 mil toneladas, contra 174 mil toneladas do ano anterior.

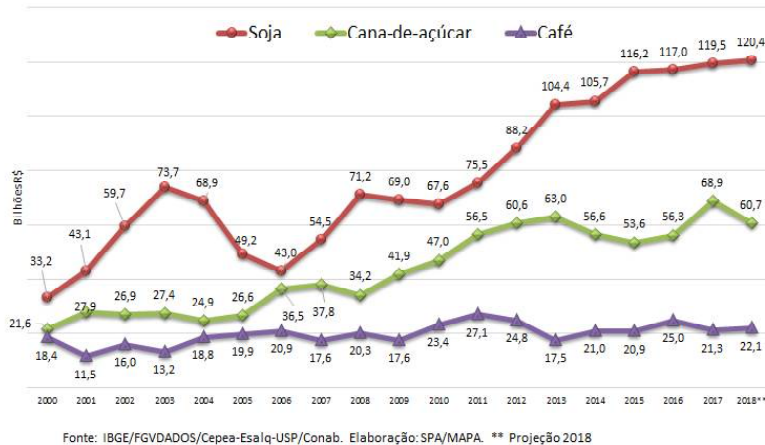
Pelo lado do fluxo financeiro, o setor acumulou US\$ 1,81 bilhão, com baixa de 31,15% no acumulado do ano contra US\$ 2,63 bilhões acumulados durante o mesmo momento do ano anterior. Pelo lado do açúcar o fluxo de receitas acumuladas chegou a US\$ 1,65 bilhão, com baixa de 33,37% frente ao volume de US\$ 2,48 bilhões até o mesmo momento de 2017 enquanto que, pelo lado do etanol, o montante atingiu 156 milhões, com alta de 4,59% frente ao fluxo de US\$ 150 milhões acumulado até o mesmo momento do ano anterior.

Valor Bruto da Produção de Cana pode chegar a R\$ 60 bilhões em 2018

Os dados mais recentes sobre o VBP agrícola do Brasil apontam um valor de R\$ 60,66 bilhões para a cana em 2018, um montante 11,91% abaixo do valor de R\$ 68,86 bilhões vistos em 2017. Entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018 houve um ajuste positivo de R\$ 970 milhões, ou 1,63%.

Neste contexto, a cana deverá responder por 17,53% do valor total das lavouras para 2018 estimado em R\$ 346,11 bilhões. A título de comparação, a soja, com VBP estimado em

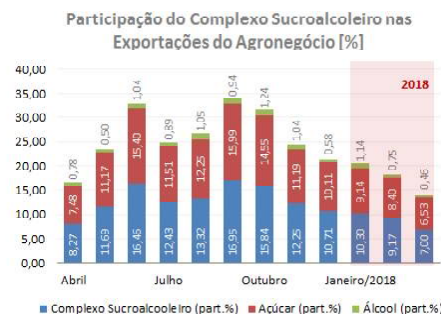
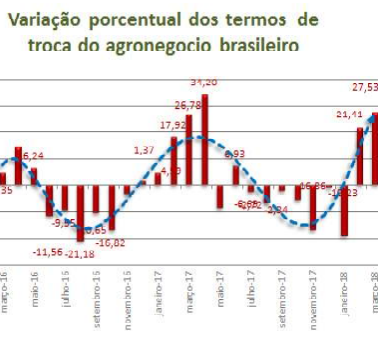
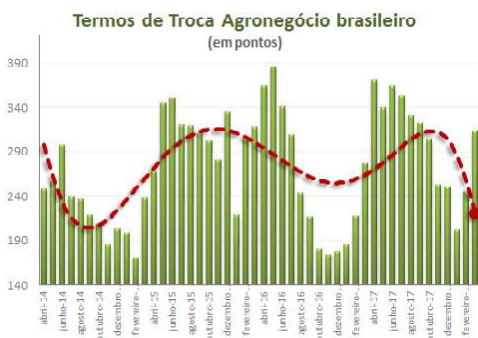
VBP Pecuária - por produto



R\$ 120,40 bilhões em 2018 tende a representar 34,79% do VBP total das lavouras enquanto que o milho, com R\$ 42,52 bilhões deve responder por 12,29%. O café, com VBP de R\$ 22,05 bilhões, deve representar 6,37% do VBP total das lavouras.

Olhando apenas para o VBP total das lavouras, podemos ver uma queda de 5,74% em 2018 frente ao ano imediatamente anterior quando para 2018 é esperado um VBP total das lavouras em R\$ 346,11 bilhões. Entre dezembro de 2017 e março de 2018 houve um ajuste positivo de R\$ 2,16 bilhões, ou 0,63%.

Pelo lado do VBP total do agronegócio, que soma as lavouras e a pecuária, podemos observar um montante de R\$ 515,87 bilhões, um valor 5,20% abaixo dos R\$ 544,15 bilhões



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

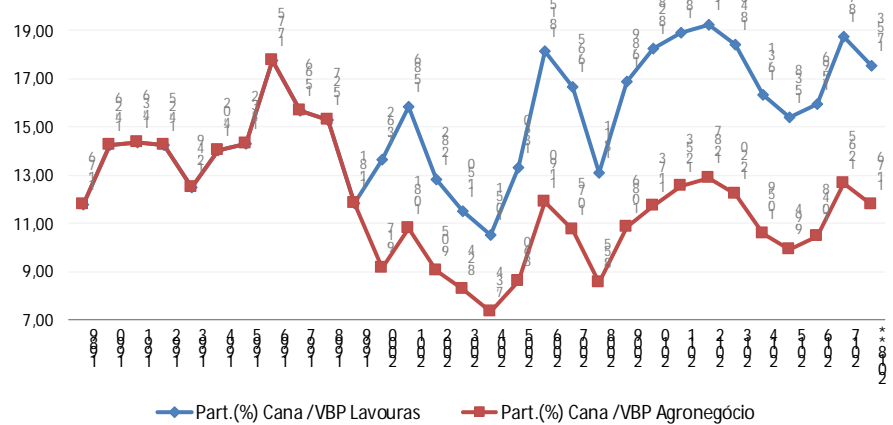
de 2017. Entre dezembro de 2017 e março de 2018 houve um ajuste negativo de R\$ 690 milhões, ou 0,13%.

Segundo o MAPA o grupo que tem apresentado menores valores na comparação com 2017, as maiores baixas ocorreram no arroz (-7,9%), cana-de-açúcar (-11,9%), feijão (-26,4%), laranja (-21,5%) milho (-12,2%) e uva (-30%). Milho, cana-de-açúcar e laranja têm participação expressiva no valor total, por isso, seus resultados têm forte impacto no faturamento da agricultura.

Além disso os resultados regionais mostram que continua a liderança do Centro Oeste, seguida do Sul, Sudeste, Nordeste e Norte. Como foi observado no relatório anterior, é a primeira vez que isso acontece, pois o Sul mantinha-se como líder até o ano passado. Entre os estados, Mato Grosso ocupa a

primeira posição no valor da produção, até então ocupada por São Paulo.

Participação do VBP da Cana sobre VBP das Lavouras e do Agronegócio [%]



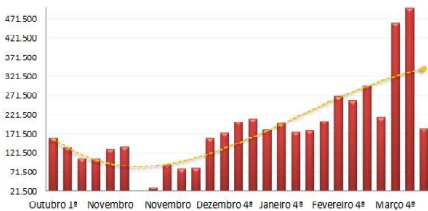
Etanol hidratado perde competitividade para gasolina em todos os estados

Na semana anterior, entre os dias 08 e 14 de abril, o hidratado não teve competitividade válida em nenhum estado brasileiro. Os estados de GO, MT e MG possuem valores muito próximos da competitividade, mas ainda fora, ao oscilarem respectivamente em 70,11%, 70,25% e 71,26%.

São Paulo continua na faixa de 71,06%, abaixo da média de 72% vista no decorrer da entressafra. De modo geral, desde o início da nova política de ajustes diários nos preços dos combustíveis, a gasolina e o diesel acumulam ganhos respectivos de 22,09% e 30,76% enquanto que o etanol hidratado recuou fortemente do avanço acumulado de 43,39% na entressafra, para a faixa atual de 16,98%, com

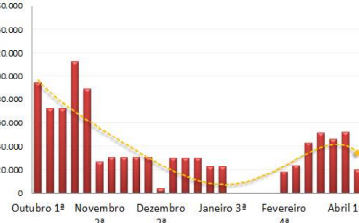
Line-UP: Importação Etanol

Volume agendado nos Portos Brasileiros | 2017 | em M³



Line-UP: Exportação Etanol

Volume agendado nos Portos Brasileiros | 2017 | em M³



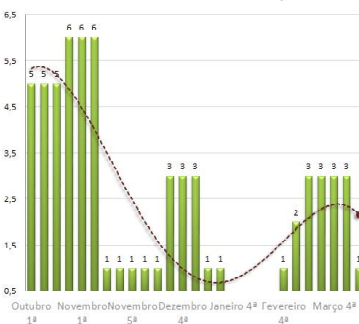
Line-UP: Importação Etanol

Fila de navios nos Portos Brasileiros | 2017



Line-UP: Exportação Etanol

Fila de navios nos Portos Brasileiros | 2017



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

base nos preços praticados pelas usinas em Ribeirão Preto.

O forte recuo do hidratado nas usinas da máxima de R\$ 2,34 para a faixa atual de R\$ 1,85 o litro, além de representar uma queda acumulada de 20,94% nos preços dentro da usina, também resultaram na baixa dos ganhos acumulados do biocombustível desde a nova política de preços da Petrobras, fazendo com que os ganhos do hidratado caíssem de 43% para quase 17%, ficando abaixo dos ganhos acumulados da gasolina que subiram da faixa de 9% para o patamar de 22%.

A forte alta na gasolina está diretamente relacionada com a desvalorização cambial e com a alta no Brent em Londres, que superou a faixa de US\$/barril 71,00 enquanto que o real contra o dólar chegou a R\$ 3,41 na média. Estes três movimentos [queda no hidratado, desvalorização do real contra o dólar e alta no Brent] devem resultar em retomada rápida dos níveis de competitividade do hidratado, em um contexto de demanda em reação para o hidratado desde a segunda quinzena de março.

Volume de etanol para desembarque cai 62% na segunda semana de abril

Na segunda semana de abril o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou uma queda de 62,88% em relação a semana anterior, oscilando em 185 mil metros cúbicos, dividido entre 31 navios, frente ao montante de 498 mil metros cúbicos da semana anterior. Em relação ao mesmo momento do mês passado observamos uma baixa na faixa de 27,39% frente ao volume de 254 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então.

O porto de Paranaguá, apresenta não apresenta volume agendado para desembarque. Na semana anterior este porto representava 11,74% do volume de cargas agendadas]. O porto

de São Luis, com um montante agendado para desembarque de 16,70 mil metros cúbicos, representa 9,03% do total programado nos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 35,53% das cargas agendadas].

Na evolução semanal o porto apresenta uma baixa de 90,57% em seu volume agendado. Logo em seguida temos o porto de Maceió que, com fluxo agendado de 84,79 mil metros cúbicos, representa 45,83% do fluxo agendado, [na semana anterior este porto concentrava 14,01% das cargas].

Na evolução semanal o porto apresenta uma alta de 21,40% frente ao volume agendado para desembarque. Salvador representa agora 15,31% do fluxo de embarque com 28,32 mil metros cúbicos [na semana anterior este porto concentrava 9,55% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta queda de 40,53% no volume agendado para desembarques .

Já o porto de Suape representa atualmente 24,54% dos desembarques no país com 45,40 mil metros cúbicos agendados, com baixa de 67,41% frente ao volume da semana anterior quando, até então, representava 27,95% dos desembarques.

Depois temos Santos que, com um fluxo de 139,79 mil metros cúbicos representa 75,56% do volume total do país, [na semana anterior este porto representava 29,77% do fluxo agendado para embarques até então]. Na evolução semanal Santos apresenta uma queda de 5,80% em relação ao volume da semana anterior.

Pelo lado da exportação, temos um volume agendado para embarque durante a primeira semana de abril na faixa de 52,17 mil metros cúbicos com alta de 13,41% frente aos 46,00 mil metros cúbicos agendados na semana anterior alta de 92,14% no mês.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2017	2016	2015
Total Biodiesel				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297.982,78	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304.322,14	340.248,54	345.056,67
Abril	-5,32	299.253,30	316.070,0393	312.597,56
Mai	-5,71	301.081,46	319.308,3731	356.575,02
Junho	0,07	317.974,77	317.757,50	341.926,84
Julho	-0,08	319.452,20	319.692,89	361.535,56
Agosto	-0,61	323.087,67	325.069,58	304.228,65
Setembro	0,96	308.471,06	305.551,85	349.570,31
Outubro	5,11	340.680,63	324.109,40	332.865,51
Novembro	12,47	326.282,13	290.104,97	328.393,63
Dezembro	19,45	318.388,00	266.544,47	291.093,97
Total	0,47	3.747.550,21	3.730.119,37	3.947.839,61

Produção de Total Óleo Diesel	2017	2016	2015	
Janeiro	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3860184,38
Fevereiro	-17,25	3.092.888,85	3.737.505,22	3522225,25
Março	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4068456,91
Abril	-11,51	3.472.409,21	3.923.990,48	397912,29
Mai	-10,23	3.497.701,41	3.896.196,84	4427701,04
Junho	-15,51	3.316.044,33	3.924.723,50	4254603,69
Julho	-8,42	3.393.469,96	3.705.479,13	4269605,07
Agosto	-13,08	3.358.184,92	3.863.524,80	4317504,72
Setembro	-4,88	3.419.821,30	3.595.228,95	4470985,30
Outubro	-11,33	3.521.321,17	3.971.110,39	4411376,96
Novembro	-0,92	3.385.743,32	3.417.353,62	3917719,23
Dezembro	6,99	3.291.800,14	3.076.874,25	3.958.134,22
Total	-10,55	40.581.201,58	45.369.095,85	49.457.609,07

Importação de Total Óleo Diesel	2017	2016	2015	
Janeiro	420,82	832.683,38	69.878,91	755432,84
Fevereiro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776384,44
Março	-116,2	834.017,04	943.642,98	860.924,12
Abril	35,74	802.637,96	591.295,80	486567,17
Mai	20,76	803.462,25	665.351,35	666227,84
Junho	99,53	1.226.452,34	614.669,31	630.065,50
Julho	35,82	1.170.132,93	861.562,17	895.188,64
Agosto	61,13	1.257.353,19	780.326,33	28.618,88
Setembro	28,20	986.908,09	769.797,48	522.876,31
Outubro	104,17	1.345.544,94	659.023,84	343.844,58
Novembro	75,44	1.275.430,03	727.003,10	773.618,28
Dezembro	71,92	1.256.599,84	730.903,84	200.351,06
Total	63,61	12.955.230,04	7.918.323,72	6.940.099,66

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

	var (%)	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Janeiro	-5,91	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435
Fevereiro	-13,74	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049
Março	3,69	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150
Abril	-0,54	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897
Mai	12,32	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729
Junho	22,70	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940
Julho	14,76	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434
Agosto	22,25	399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613
Setembro	27,26	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865
Outubro	20,03	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537
Novembro	20,33	386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972
Dezembro	29,22	382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653
Total do Ano		4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272
Variação Margem (%)	-1,10	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881542699 toneladas			Var (%) X 2016		Var (%) X 2017 Acum		
Variação Anual (%)	29,22	Expectativas 2017		Expectativa Média 2017		320.000	1,02	11,70	
Variação Anual Acumulada (%)	12,84	Volume (M3)		4.500.000	Var (%) 18,38		Média 2016 Atual		357.442

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

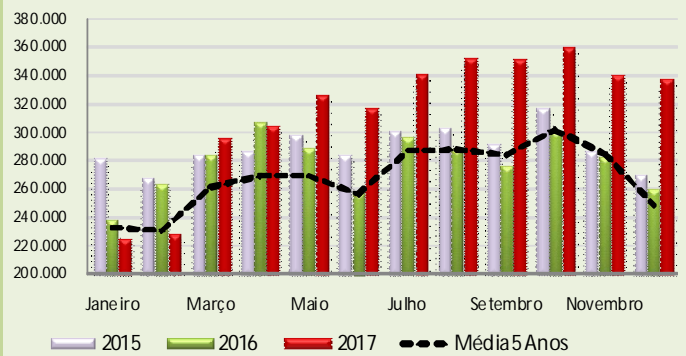
Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

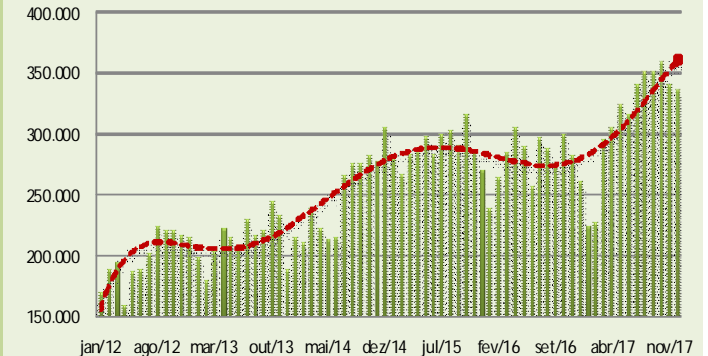
Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	150
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem	-	

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em M³



INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388.35	29180.31	24829.62
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550.75	6401.27	5875.55
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787.86	408.22	70.18
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167.72	279.02	450.30
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410.35	1840.70	3906.79
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	33305.03	38109.52	35132.38

Gorduras animais

Matéria-prima	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	75,13%	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,67%	Óleo de soja	-14,91
Gorduras animais	17,71%	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,72%	Gorduras animais	-8,21
Óleo de algodão	4,54%	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,20%	Óleo de algodão	-82,82
Óleo de fritura usado	0,66%	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	1,28%	Óleo de fritura usado	61,39
Outras	1,97%	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	11,12%	Outras	112,24
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	-7,81

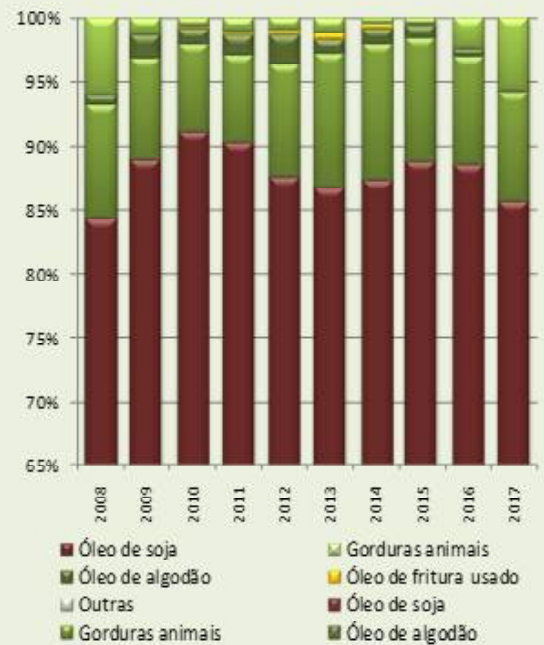
Fonte: ABIQVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18

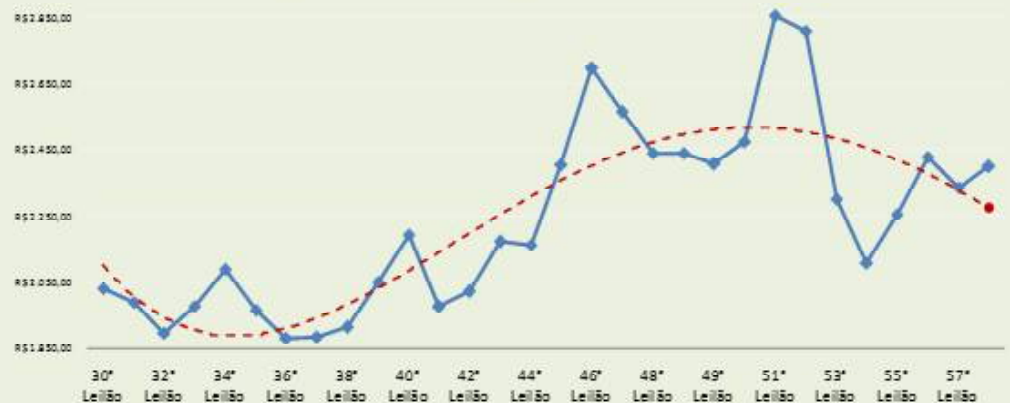


Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



47* Leilão	R\$	2.564,75
48* Leilão	R\$	2.440,50
49* Leilão	R\$	2.406,61
50* Leilão	R\$	2.474,44
51* Leilão	R\$	2.855,10
52* Leilão	R\$	2.810,81
53* Leilão	R\$	2.302,38
54* Leilão	R\$	2.108,25
55* Leilão	R\$	2.255,22
56* Leilão	R\$	2.427,50
57* Leilão	R\$	2.334,81
58* Leilão	R\$	2.400,06

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Variação

Ano	-1,66
Margem	2,79

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

08/04/2018 a 14/04/2018

DADOS BRASIL

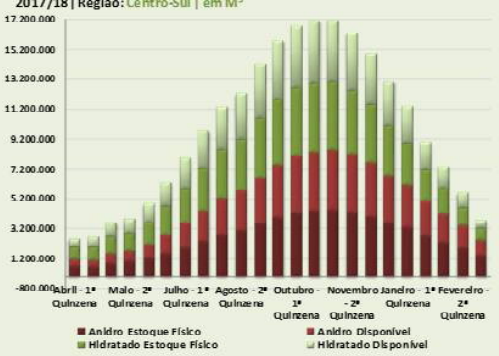
Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora			
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.373	66,87	45	110,00	17,01	49,86	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	290	2,548	1,900	3,399	0,715	1,833	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.790	4,208	3,397	5,200	0,413	3,795	2,471	3,395
Diesel	R\$/l	3.201	3,41	2,890	4,560	0,361	3,049	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.495	3,497	2,979	4,870	0,376	3,121	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.078	3,019	2,390	4,740	0,388	2,631	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

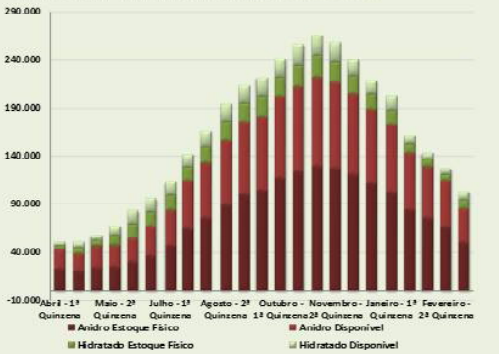
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,3080	3,0850	71,61
Nordeste	4,1370	3,3730	81,53
Norte	4,3450	3,6900	84,93
Sudeste	4,2290	2,9490	69,73
Sul	4,1370	3,1610	76,41

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,7960	4,032	84,07
Alagoas	4,2970	3,621	84,27
Amapá	4,0130	-	-
Amazonas	4,4890	3,629	80,84
Bahia	4,2740	3,392	79,36
Ceará	4,3880	3,580	81,59
Distrito Federal	4,3060	3,576	83,05
Espírito Santo	4,0940	3,628	88,62
Goias	4,4200	3,099	70,11
Maranhão	3,8710	3,497	90,34
Mato Grosso	4,2350	2,975	70,25
Mato Grosso do Sul	4,1230	3,508	85,08
Minas Gerais	4,4850	3,196	71,26
Pará	4,2860	3,688	86,05
Paraíba	3,8640	3,091	79,99
Paraná	4,1150	3,088	75,04
Pernambuco	3,9520	3,223	81,55
Piauí	4,2130	3,584	85,07
Rio de Janeiro	4,7120	3,741	79,39
Rio Grande do Norte	4,1950	3,343	79,69
Rio Grande do Sul	4,3430	4,083	94,01
Rondônia	4,2770	3,735	87,33
Roraima	4,0500	3,646	90,02
Santa Catarina	3,9160	3,563	90,99
São Paulo	4,0080	2,848	71,06
Sergipe	4,0380	3,557	88,09
Tocantins	4,4080	3,670	83,26

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³

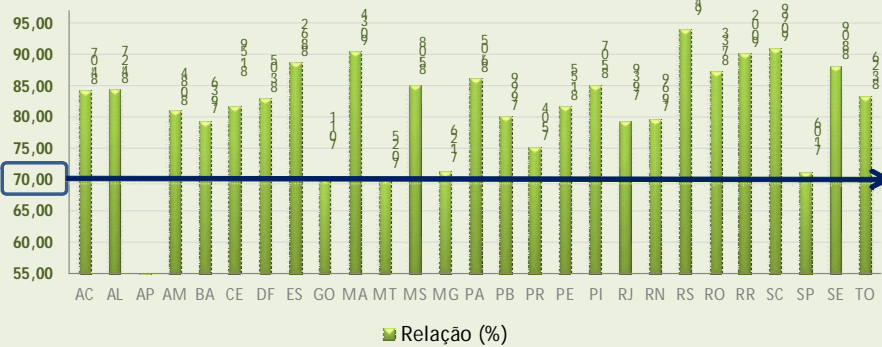


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³

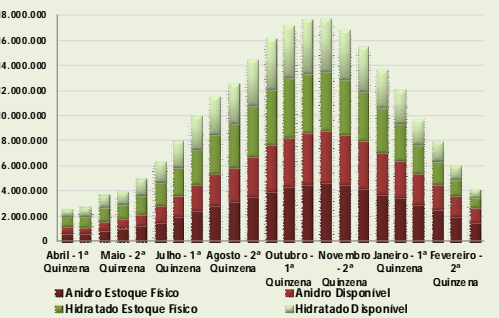


Etanol X Gasolina

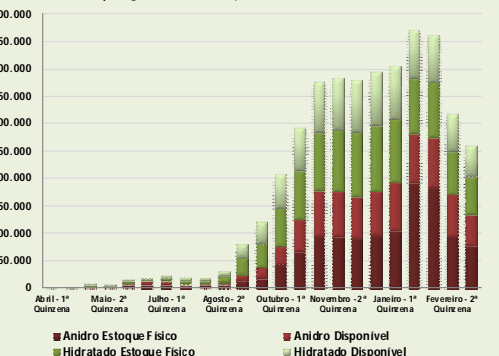
Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

